

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 611

Data 3 de março de 1988

Pg.: _____

Funai exige testes até de missionários

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Romero Jucá, quer exigir exames anti-Aids de todos que visitam áreas indígenas, para preservar os índios dos riscos da doença. A exigência de Jucá não excluirá nem mesmo os padres missionários que trabalham nas aldeias. Ontem, ele enviou ofícios à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ao Museu do Índio e aos funcionários da própria Funai recomendando que se submetam aos exames.

No ofício enviado ao presidente da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, Romero Jucá observa que o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), organismo da Igreja Católica que trata da questão indígena, tem integrantes leigos. O ofício foi encaminhado ao Cimi, que deve manifestar-se hoje sobre o assunto. O porta-voz da CNBB, padre Arnaldo Beltrami, entretanto, adiantou-se e, no que ressaltou ser sua opinião pessoal, apoiou a decisão de Jucá.

Outro ofício foi enviado à antropóloga Cláudia Menezes, diretora

do Museu do Índio, e também tinha como alvo os missionários. O museu é responsável pela elaboração do caderno de normas que a Funai pretende submeter aos grupos missionários. Jucá pediu à antropóloga que encaminhe o pedido sobre os exames anti-Aids a todas as missões catalogadas pelo Museu do Índio. No terceiro ofício, Jucá justifica o exame dos funcionários da Funai pelo fato de estar sob a responsabilidade da fundação a "salvaguarda da integridade física dos nossos índios".

A decisão de Jucá foi contestada por técnicos do Ministério da Saúde. O chefe do serviço de segurança epidemiológica do Programa de Combate à Aids, Pedro Chequer, a considerou inócua. De acordo com o médico do programa, o número de pessoas em trânsito nas aldeias não seria pequeno.

"Para que isso funcionasse, seria necessário que o exame fosse feito toda vez que a pessoa estivesse entrando novamente na aldeia. E isso teria que incluir os índios. Seriam exames demais. Não há estrutura suficiente para isso", afirmou Chequer.